



NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

Coordenador Estágio Profissionalizante: Prof. Doutor Rui Maio

SARA FILIPA FERREIRA E CUNHA | 2012136

6º ANO

Ano Letivo 2017/2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
CIRURGIA GERAL	2
MEDICINA INTERNA.....	3
SAÚDE MENTAL	4
MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)	4
PEDIATRIA.....	5
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	6
ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL – CARDIOLOGIA	7
OUTRAS ATIVIDADES	7
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	7
ANEXOS	9
Anexo I – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante.....	9
Anexo II – Certificado “ <i>Tactical Combat Casualty Care</i> ”	10
Anexo III – Certificado do Curso <i>TEAM</i>	11
Anexo IV – Certificado 11 ^{as} Jornadas de Endocrinologia do HFAR.....	12
Anexo V – Certificado do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina	13

INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante, parte integrante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tem como principal objetivo dotar os alunos de competências adequadas à prática clínica com crescente autonomia, consolidando conhecimentos teóricos e aptidões práticas adquiridas em anos prévios. Engloba seis estágios parcelares nomeadamente Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, tendo sido definidos objetivos específicos de aprendizagem para cada um deles.

O presente relatório relata a minha experiência e destina-se a apresentar uma descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante, incluindo atividades extracurriculares, bem como uma reflexão crítica final de todo este processo de aprendizagem que conclui o ciclo de estudos do MIM. Este documento organiza-se em cinco secções: Introdução, Atividades Desenvolvidas (inclui os elementos representativos do estágio profissionalizante), Outras Atividades, Reflexão Crítica e Anexos.

Tendo sido o findado ano letivo o que conclui a minha formação pré-graduada, empenhei-me em todos os estágios no sentido de obter a melhor preparação, tendo em consideração a proximidade de um futuro em que iniciarei a minha vida profissional como médica. Deste modo, de acordo com os objetivos específicos estipulados pelas diferentes Unidades Curriculares, defini objetivos pessoais que encarei como transversais a todos os estágios parcelares: 1) adquirir e consolidar conhecimentos para desenvolvimento de raciocínio clínico e tomada de decisão; 2) compreender a dinâmica dos serviços e integrar as equipas médicas, procurando desenvolver a minha capacidade de autonomia na prática clínica; 3) desenvolver competências práticas praticando a colheita da história clínica detalhada, realizando o exame objetivo, formulando hipóteses de diagnóstico, corroborando-as, quando necessário, com pedido de exames complementares de diagnóstico adequado e elaborando planos terapêuticos; 4) capacidade de abordar o doente de forma holística; 5) aplicar os conceitos inerentes a uma boa relação médico-doente; 6)

desenvolver capacidade de relação interpessoal com os profissionais de saúde, doentes e seus familiares/cuidadores; 7) investir na formação em áreas de interesse pessoal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Esta secção engloba a descrição da minha experiência em cada estágio parcelar, onde apresentarei os objetivos específicos a que me propus em cada um (além dos transversais já mencionados), as atividades desenvolvidas e uma breve análise crítica acerca de cada um. Terminarei com uma breve referência ao estágio clínico opcional, por mim escolhido, na especialidade de Cardiologia.

CIRURGIA GERAL

Regência: Prof. Doutor Rui Maio; **Orientação:** Dr. Pedro Campos; **Período e Local de Estágio:** 11 de setembro a 3 de novembro de 2017 no Serviço de Cirurgia do Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa (HFAR-PL)

Os objetivos específicos que tracei para este estágio foram: consolidar conhecimentos previamente adquiridos, compreensão da abordagem da patologia cirúrgica mais frequente e observar e praticar procedimentos técnicos cirúrgicos.

Acompanhei o meu tutor e outros médicos assistentes do serviço nas várias atividades. Frequentei a Enfermaria onde pude praticar a colheita de história clínica e realização de exame objetivo, com especial destaque para a evolução pós-operatória dos doentes. Na Consulta Externa observei múltiplos doentes referenciados por outras especialidades ou, na maioria dos casos, doentes em situação de seguimento pós-operatório. No Bloco Operatório pude assistir a intervenções cirúrgicas variadas, tendo tido a oportunidade de participar como 2º ajudante em algumas. A frequência do Serviço de Urgência foi importante pois permitiu-me contactar com a patologia cirúrgica em contexto de urgência e a prática das técnicas de limpeza e desinfecção de feridas, administração de anestesia local, técnicas de sutura e realização de pensos simples, tendo sido importante para aquisição de autonomia. Observei um total de 95 doentes, sendo a hérnia inguinal a patologia mais observada. O HFAR-PL dispõe de algumas particularidades inerentes ao facto de ser um hospital militar. No âmbito da Medicina Militar pude visitar o Centro

de Epidemiologia e Intervenção Preventiva, o Centro de Medicina Hiperbárica e Subaquática e ainda, especificamente no âmbito da Medicina Aeronáutica, a Secção de Treino Fisiológico. Por fim, no Mini-Congresso, juntamente com três colegas, apresentei um trabalho com o tema “Um Caso de Icterícia Obstrutiva”. Deste estágio fez ainda parte a realização do curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), do qual apresento, no Anexo III, o certificado comprovativo.

MEDICINA INTERNA

Regência: Prof. Doutor Fernando Nolasco; **Orientação:** Dra. Ana Suarez Garcia; **Período e Local de Estágio:** 6 de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2018 no Serviço de Medicina do Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa (HFAR-PL)

Considero que foi um dos estágios mais importantes do ano. A Medicina Interna é uma especialidade bastante abrangente e iniciei este estágio com o grande objetivo de melhorar a abordagem do doente no seu todo e desenvolver o raciocínio clínico de forma a formular hipóteses diagnósticas adequadas e propostas terapêuticas. Penso que integrei adequadamente a equipa de trabalho tendo participado ativamente em todas as tarefas da enfermaria. Acompanhei diariamente vários doentes, o que me possibilitou olhar para o doente desde a sua entrada na enfermaria com os seus vários problemas de saúde, colocar hipóteses diagnósticas e, consoante as mesmas, perceber qual a abordagem mais adequada a cada situação. Frequentei também o Serviço de Urgência do Hospital de São José. Gostaria de destacar a autonomia que me foi dada, complementada com a discussão dos casos clínicos relativamente aos problemas de cada doente bem como qual o plano a implementar. Acompanhei cerca de 21 doentes em ambiente de enfermaria e 25 em contexto de urgência, sendo as patologias cardiovasculares e respiratórias as mais frequentemente observadas. Um dos principais ensinamentos que levo comigo deste estágio para o futuro, é a importância da identificação correta e precoce dos problemas de cada doente, que geralmente possui pluripatologia, uma vez que orientarão com maior fluidez a abordagem diagnóstica e terapêutica das diferentes situações. Como elementos avaliativos deste estágio, realizei, em contexto de *Journal Club*, a apresentação de um artigo “*Edoxaban for the Treatment of Cancer –Associated Venous Thromboembolism*” e, no final do

estágio, a apresentação de um caso clínico sobre Febre de Origem Desconhecida, a propósito de um doente da enfermaria.

SAÚDE MENTAL

Regência: Prof. Doutor Miguel Talina; **Orientação:** Dra. Helena Máximo; **Período e Local de Estágio:** 22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2018 no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos

Além da aquisição e consolidação de conhecimentos adquiridos previamente e do contacto com as diferentes perturbações da saúde mental, o grande objetivo deste estágio foi desmistificar o estigma que tanto se associa ao doente e ao hospital psiquiátrico, aspeto especialmente destacado pelo corpo docente. Redigi, inclusivé, uma breve reflexão acerca do Estigma na Doença Mental. Observei bastantes doentes em consulta externa e tive também oportunidade de lidar com outros no Serviço de Reabilitação Psicossocial e Residentes, tendo desenvolvido capacidade de comunicação e interação com os mesmos e percebido a relevância da relação médico-doente na interação com o doente psiquiátrico. Destaco a importância das equipas multidisciplinares e a individualização na abordagem a cada caso, procurando sempre responder da melhor forma a cada doente. Assisti a 37 consultas, sendo a Perturbação Depressiva e a Esquizofrenia as patologia mais observadas. Tive ainda oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência, onde observei 9 doentes, na sua maioria por tentativa de suicídio. Realizei colheita de história clínica de duas doentes. No geral, penso que o principal objetivo foi por mim atingido, sendo hoje uma pessoa mais consciencializada da realidade da perturbação da saúde mental.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

Regência: Prof.^a Doutora Isabel dos Santos; **Orientação:** Dra. Cristina Teodoro; **Período e Local de Estágio:** 19 de fevereiro a 16 de março de 2018 na Unidade de Saúde Familiar (U.S.F.) Descobertas

A abordagem biopsicossocial centrada na pessoa deve ser transversal a toda a Medicina, contudo considero que é uma componente mais presente na MGF, tendo sido um dos aspetos com o qual queria ter contacto neste estágio. Pretendia também compreender melhor a intervenção dos

cuidados de saúde primários nas várias vertentes, não só no diagnóstico, tratamento e referência a outras especialidades de situações patológicas como também, e fundamentalmente, o seu papel na prevenção de doença e promoção da saúde num contexto de medicina preventiva. Penso que no final, atingi os objetivos. Compreendi a MGF na sua globalidade ao assistir a consultas programadas de Saúde do Adulto (maioria), Saúde Infantil, Saúde Materna e Planeamento Familiar (estas em menor número), Doença Aguda e ainda Cessação Tabágica. Verifiquei que o principal motivo de ida à consulta foi a vigilância de doenças crónicas (Hipertensão, Diabetes Mellitus e Dislipidémia). Considero que tive participação ativa nas consultas, tendo realizado também consultas de forma autónoma, sob supervisão da minha tutora, tendo assim praticado a comunicação com o doente, construção da relação médico-doente, colheita da anamnese, exame objetivo e abordagem diagnóstica e terapêutica. Realizei ainda a apresentação de um trabalho na reunião do serviço acerca do Pé Diabético.

PEDIATRIA

Regência: Prof. Doutor Luís Varandas; **Orientação:** Dra. Catarina Diamantino; **Período e Local de Estágio:** 19 de março a 20 de abril de 2018 no Hospital Dona Estefânia

A minha tutora dedicava-se à área da Endocrinologia Pediátrica. Neste contexto, pretendia compreender quais as patologias mais frequentemente observadas e o método de abordagem adequado. Assisti a bastantes consultas de endocrinologia geral, compreendendo a especificidade da abordagem da patologia endócrina em idade pediátrica, sendo o défice isolado de hormona de crescimento a patologia mais observada. Assisti também a consultas de diabetes, onde é feito o seguimento de crianças com diabetes tipo 1 ou tipo 2. É muito frequente o contacto com doentes diabéticos em idade adulta ao longo do curso, no entanto, é muito diferente quando nos deparamos com esta patologia em idade pediátrica. Compreendi a complexidade relativamente à gestão da vida da criança com diabetes, sem nunca esquecer o esforço e dedicação dos pais para ajudar os filhos nesta gestão. Frequentei o Serviço de Urgência num total de cerca de 23h, tendo sido uma componente bastante enriquecedora ao contactar com a patologia pediátrica mais frequente em contexto de urgência. Pude praticar a colheita da

anamnese, exame objetivo dirigido, colaborar no pedido de exames complementares e elaboração de propostas terapêuticas. Tive ainda oportunidade de passar pela Enfermaria do Serviço de Pediatria Médica, Unidade de Adolescentes e no Serviço de Imunoalergologia. Colhi uma história clínica de uma criança internada e, terminando o estágio, apresentei um seminário sobre “O Sono em Pediatria”.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Regência: Prof.^a Doutora Teresa Ventura; **Orientação:** Dra. Maria João Mendonça; **Período e**

Local de Estágio: 23 de abril a 18 de maio de 2018 no Hospital dos Lusíadas de Lisboa

Defini como objetivos específicos para este estágio compreender a dinâmica da especialidade contactando com as suas diferentes vertentes, tanto na ginecologia como na obstetrícia. Pretendia contactar com as situações mais frequentes nas duas áreas, acompanhando não só a patologia mais comum, como também o seguimento da gravidez em diferentes fases. Considero que foi um estágio muito proveitoso, na medida em que tive oportunidade de desenvolver atividades nas diversas vertentes: consulta de ginecologia (onde pratiquei a técnica do exame ginecológico), consultas de obstetrícia, consulta da infertilidade - Procriação Medicamente Assistida (PMA), ecografias ginecológicas/obstétricas, assistir a intervenções cirúrgicas no bloco operatório tendo participado como 2º ajudante numa delas, seguimento pós-operatório em enfermaria, serviço de urgência e bloco de partos e pude ainda conhecer o trabalho desenvolvido pela fisioterapeuta na reeducação dos músculos do pavimento pélvico. Destaco o contacto com a área da PMA que considerei bastante interessante. Já tinha contactado com a mesma no 4º ano do curso mas não com esta profundidade. Aprendi bastante acerca da infertilidade, mais especificamente acerca das intervenções possíveis que permitam a um casal gerar uma vida. Na reunião semanal do serviço, realizei a apresentação de uma meta-análise intitulada “*Meta-analysis on the effect of aspirin use for prevention of preeclampsia on placental abruption and antepartum hemorrhage*”.

ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL – CARDIOLOGIA

Realizei este estágio no Serviço de Cardiologia do Hospital das Forças Armadas – Polo Lisboa, sob orientação do Dr. Hélder Dores. Optei pela Cardiologia por ser umas das minhas áreas de interesse. Pude assistir à consulta externa e aos diferentes exames complementares de diagnóstico nomeadamente ecocardiograma, prova de esforço, *score* de cálcio, angiografia por tomografia computadorizada e cintigrafia de perfusão miocárdica.

OUTRAS ATIVIDADES

Considerando a minha condição de militar, considero oportuno referir a realização de um curso, no ano de 2015, que se focou na abordagem pré-hospitalar (PreHospital Trauma Life Support - PHTLS) de vítimas em combate “*Tactical Combat Casualty Care*”. Pude aprender técnicas e estratégias de forma a providenciar a abordagem adequada em ambiente de combate. Apresento o certificado comprovativo no Anexo II.

Especificamente neste último ano letivo, como forma de complementar a formação curricular, tentei também participar em algumas atividades de forma a aprofundar os conhecimentos em áreas que considero interessantes. Como tal, participei nas 11^{as} Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas e no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM), cujos certificados apresento nos Anexos IV e V, respetivamente.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Fazendo uma breve referência à Unidade Curricular Preparação para a Prática Clínica, gostaria de realçar a sua pertinência neste último ano. Forneceu uma perspetiva integradora de conhecimentos, através da exposição de situações clínicas encontradas com frequência, estimulando o nosso raciocínio clínico. Considero que me foi e será, no futuro, bastante útil na minha prática clínica.

Relativamente ao findado estágio profissionalizante, posso fazer um balanço global bastante positivo, penso que é possível afirmar que termino este ciclo de formação com capacidade para iniciar a vida profissional com razoável autonomia. Uma constante no meu pensamento foi, durante todo este ano, a ideia de que a condição de estudante estaria muito próxima do fim,

assim como tudo o que a ela se associa. Refiro-me essencialmente ao facto de estarmos sob orientação de profissionais mais antigos, a pequenos passos de distância em caso de dúvidas e onde o erro ainda é permitido, sem que daí advenham grandes consequências. Porque eramos os mais pequenos aprendizes nesta escola da medicina que, tenho consciência, será um processo contínuo de formação e aprendizagem. Tendo em mente este pensamento, trabalhei durante o ano no sentido de alcançar a melhor preparação possível, a que me dotasse das competências essenciais para o exercício da prática médica. Assim, os estágios parcelares permitiram-me, cada um à sua maneira, consolidar e adquirir conhecimentos e competências nas diferentes áreas da medicina, treinar o raciocínio clínico em diferentes contextos, desenvolvimento de capacidades de relação interpessoal com doentes, familiares/cuidadores e outros profissionais de saúde e adquirir valores e virtudes fundamentais ao exercício da prática clínica. Destaco ainda como aspeto positivo, o rácio tutor/aluno ser, na maioria dos estágios, de 1/1, facilitando a aprendizagem e permitindo um contacto e treino com maior qualidade das atividades clínicas.

Tenho consciência que evoluí bastante ao longo da minha formação pré-graduada, mas também sei que muitos aspetos apenas serão reforçados com o trabalho e experiência diárias que o futuro me reserva, com a partilha de ideias, conhecimentos e experiências de outros colegas, aliados ao meu desejo e necessidade pessoal de investimento na minha formação.

Esta nobre profissão fascina-me desde pequena. A ideia de poder ajudar o outro no alívio do seu sofrimento é algo que me preenche. Nesta escola, aprendi a olhar para o doente e não para as suas doenças, a valorizar as suas crenças e a reconhecer o potencial da relação médico-doente. Outra frase que me marcou, muito referida pelo corpo docente em diversas unidades curriculares, é a que traduz um dos princípios éticos pelos quais um médico se deve reger, "*primum non nocere*", o princípio da não maleficência. Faço este destaque por considerar um dos grandes pilares do trabalho enquanto médico, trabalhar para ajudar o outro, providenciando os melhores cuidados.

Considerando tudo o que já referi, penso que termino o meu percurso académico com as ferramentas necessárias à construção do restante e longo percurso que se adivinha.

Não posso terminar sem deixar uma palavra de agradecimento à Academia Militar, à Faculdade de Ciências Médicas, aos Hospitais de Lisboa e a todos os outros locais e profissionais que me receberam e contribuíram para a minha formação enquanto futura médica militar e enquanto pessoa.

ANEXOS

Anexo I – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA
Cirurgia Geral	“Um Caso de Icterícia Obstrutiva”
Medicina Interna	<i>Journal Club “Edoxaban for the Treatment of Cancer –Associated Venous Thromboembolism”</i> “Caso Clínico – Febre de Origem Desconhecida”
Saúde Mental	“Estigma na Doença Mental”
MGF	“Pé Diabético”
Pediatria	“O Sono em Pediatria”
Ginecologia e Obstetrícia	<i>“Meta-analysis on the effect of aspirin use for prevention of preeclampsia on plcental abruption and antepartum hemorrhage”</i>

Anexo II – Certificado “Tactical Combat Casualty Care”



Anexo III – Certificado do Curso **TEAM**



**11^{as} JORNADAS DE
ENDOCRINOLOGIA
DO HOSPITAL DAS
FORÇAS ARMADAS**

ENDO HFAR
3 e 4 OUTUBRO
Hotel VIP Executive Vila Rica
Lisboa **2017**

Certificado

Certifica-se para os devidos efeitos que

Sara Filipa Ferreira e Cunha

esteve presente nas 11^{as} Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas que decorreram em Lisboa nos dias 3 e 4 de outubro de 2017.

Mafalda Marcelino

Mafalda Marcelino
Presidente das Jornadas



Organização



Serviço de Endocrinologia do
Hospital das Forças Armadas

Anexo V – Certificado do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Sara Cunha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14397651

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-a92wdzwmk0848

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

10-11-2017 09:00 → 12-11-2017 17:00

CNEM é um congresso generalista adaptado às necessidades dos estudantes de Medicina que, através de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento à sua formação em diferentes áreas.

Porque Medicina é mais que Ciência



anem.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Sara Cunha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14397651

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59f8e489989d0

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

<p>Evento</p> <hr/> <p>Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina 12-11-2017 09:00 → 12-11-2017 16:30 - 7:30 horas</p> <p>A inscrição em workshops e paralela é apenas permitida a participantes que estejam inscritos e tenham pago a sua inscrição no evento principal do CNEM. Esta validação é feita de forma automática, pelo que deverão utilizar a mesma conta que utilizaram no processo de inscrição anteriormente.</p> <p>No processo de inscrição, cada participante deve escolher 2 workshops e 1 sessão paralela, não sendo permitida qualquer outra combinação.</p> <p>Não serão permitidas inscrições em sessões que decorram em simultâneo, pelo que deve ser escolhida uma atividade de cada Bloco.</p>
--

ATIVIDADES FREQUENTADAS

<p>Bloco I: Emergências em Saúde Pública 12-11-2017 09:00 → 12-11-2017 11:00 - 2 horas</p> <p>Oradora: Paula Vasconcelos Este workshop tem como objetivo contribuir para a aquisição de conhecimentos sobre aspetos gerais de emergências em saúde pública. Terás oportunidade de ficar a conhecer conceitos e definições de saúde pública em emergências; o enquadramento legal para atuações perante emergências de saúde pública; e como atuar perante uma emergência de saúde pública; ao nível do papel dos diferentes profissionais envolvidos;</p>
<p>Bloco II: Transexualidade 12-11-2017 11:30 → 12-11-2017 01:30 - 2 horas</p> <p>Oradora: Daniela Bento Longe vão os tempos em que o género era visto como algo dicotómico, um simples sistema binário. Hoje é incontestável que aquilo que definimos como "género" vai muito além da saia ou das calças, de ser João ou Joana, estendendo-se por uma ampla vaga de tons de cinzento, desde a mais alva à mais escura das cores. Se queres saber mais sobre este tema, junta-te a nós neste workshop e alarga os teus horizontes.</p>
<p>Bloco III: Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia 12-11-2017 02:30 → 12-11-2017 04:30 - 2 horas</p> <p>Inclui as sessões Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia</p>

